

A linhagem celular permanente GRX, caracterizada como miofibroblasto é representativa do tecido conjuntivo hepático. Foi demonstrado que estas células podem ser induzidas "in vitro" a expressar o fenótipo lipocítico quando tratada com insulina-indometacina. A interconversão entre estes dois fenótipos está relacionada com a homeostase e as alterações patológicas do fígado. Trabalhos anteriores revelaram que o lipócito pode sintetizar éter-lípido (monoalquildiglicerídeo). Tem sido demonstrado que éteres-fosfoglicerídeos participam na sinalização de membranas. A identificação destes compostos foi realizada em TLC em sistema bidimensional. Após incubação das células com [32P] Pi por 24 h. observou-se compostos com Rf semelhante aos plasmalogênios de colina e etanolamina, nos dois fenótipos, sendo que a síntese destes e demais fosfolípídeos está aumentada nos lipócitos. Incubando-se com [14C]-glicose por 24h., observou-se maior síntese de lipídeos neutros, fosfolípídeos, inclusive plasmalogênios, no fenótipo lipocítico. Estes resultados revelam que as vias de síntese de álcool de cadeia longa e sua incorporação em dihidroxiacetonafofato estão ativadas no fenótipo lipocítico da célula do tecido conjuntivo hepático. FINEP/CNPq/ CAPES/ FAPERGS